Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM MATERNIDADE MUNICIPAL DA REGIÃO METROPOLIT

Relatoria: Mariana Cavalcanti Simões Teodoro
Janaina Marielen Bandeira
Autores: Deise Cristine Forlin Benedet
Ana Paula de Morais Maia de Barros

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Mundialmente, a procura pelos serviços de urgência tem aumentado durante as últimas décadas, levando à necessidade de reorganização da assistência prestada. Foram elaborados sistemas de triagem para identificação da prioridade clínica de cada paciente que aguarda atendimento, facilitando a igualdade de acesso. Em 2011, o governo federal lança no âmbito do Sistema Único de Saúde a Rede Cegonha que adota estratégias para melhoria do processo de trabalho obstétrico e neonatal e tem como diretriz o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) nas entradas dos serviços de urgência obstétrica. O ACCR permite a garantia do acesso e o princípio da equidade, e o enfermeiro é o profissional escolhido para a sua realização. OBJETIVO: Este trabalho apresenta um relato de experiência, desenvolvido no Pronto Atendimento (PA) de uma Maternidade municipal da região metropolitana de Curitiba, com o objetivo de reorganizar o processo de trabalho por meio da Implantação do Serviço de Acolhimento com Classificação de Risco obstétrico. METODOLOGIA: Para tanto, foram realizadas reuniões semanais durante o mês de julho de 2017, com a equipe técnica envolvida para reorganização do processo de trabalho e do Serviço de ACCR, e elaboração do Protocolo de Classificação de Risco em Obstetrícia com base nos fluxos do Ministério da Saúde, do ano de 2014. Em outubro foi desenvolvido um projeto piloto do serviço de ACCR que possibilitou avaliar possíveis reestruturações no processo de trabalho do PA, adaptações a serem realizadas no protocolo elaborado, traçar o perfil do atendimento realizado e sugerir mudanças na estrutura física do setor com vistas a uma melhor qualidade do atendimento as mulheres. Posteriormente, foi realizado treinamento com a equipe de enfermeiros/técnicos do setor materno infantil, e equipe da atenção primária; com a implantação do serviço no início do ano de 2019. CONCLUSÃO: A equipe técnica envolvida na reorganização do processo de trabalho no pronto-atendimento em questão, demostrou-se muito receptiva e entusiasmada com as mudanças, que, trazem, a curto e médio prazo, a melhoria da qualidade do serviço ofertado a população.